



## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O USO DE CHARGES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: RESSIGNIFICANDO CONCEPÇÕES

Leonardo Priamo Tonello<sup>1</sup>

Karolina Jarochevski<sup>2</sup>

Roque Ismael da Costa Güllich<sup>3</sup>

**Resumo:** O Ensino de Ciências ao pensar o contexto do mundo atual, deve pensar também a Educação Ambiental (EA), que está fortemente ligada às temáticas de cunho científico com perspectiva social, tecnológica e biológica sobre as mais amplas e menores redes de relações estabelecidas na natureza como um todo. A consciência ambiental, no entanto, encontra-se atualmente defasada, cabendo ao papel educativo ressignificar este sentimento de pertença ao planeta terra e integralização sobre a relação do homem com a natureza. A EA trabalhada em sala de aula precisa dedicar-se a desenvolver uma prática educativa reflexiva, crítica e contextual e significativa sobre temas ambientais para se trabalhar e influenciar na formação integral dos sujeitos, contribuindo para uma consciência ambiental integral sobre as transformações ambientais, e sociais que assolam o mundo atual. Partindo desta problemática, teve-se como objetivo analisar as concepções sobre compreensão ambiental de duas turmas (ambas com 24 alunos), do 6º ano do Ensino Fundamental no Ensino de Ciências, de uma escola pública estadual de Cerro Largo/RS, após o desenvolvimento de uma atividade pedagógica com o uso de charges e quadrinhos. A pesquisa teve caráter qualitativo em que o investigador está inserido no contexto dos fenômenos, buscando melhor compreender e explicá-los, além de dividir-se em três etapas para a análise temática de conteúdo do material, a saber: I) pré-análise; II) análise; III) tratamento dos resultados. Pode-se considerar que por meio do processo de ensino, a atividade com o uso de charges e quadrinhos para debater as questões ambientais, foi satisfatória, uma vez que os grupos de debate e reflexão possibilitaram um importante meio para o desenvolvimento de concepções voltadas para um olhar construtivo e crítico, repensando e ressignificando o pensamento tradicional apresentado inicialmente, rompendo também com o ensino linear, mecânico, sistemático que apenas repassa

---

1 Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC/FNDE). E-mail: leonardo.priamo.tonello@gmail.com.

2 Acadêmica do Curso de Física – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC/FNDE). E-mail: knjarochevski@gmail.com.

3 Doutor em Educação nas Ciências. Professor Adjunto de Prática de Ensino, Tutor do PetCiências-FNDE-MEC/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Licenciatura em Ciências Biológicas, UFFS. Email: bioroque.girua@gmail.com.



conteúdos de forma informativa para o aluno. As concepções apontam, para uma reconstrução do não pertencimento a natureza, para uma compreensão de ambiente integral em que o ser humano faz parte do contexto ambiental. Destaca-se que esta perspectiva, de quando o sujeito se sente integrado e pertencente ao ambiente, é capaz de dimensionar e interligar as demais temáticas ambientais, pois a preocupação toma dimensões maiores do que uma inquietação sobre os problemas ambientais atuais, sobre os demais seres vivos, nas ações individuais e coletivas. No processo, percebeu-se que os envolvidos aderiram a uma sensibilização e modificaram seus olhares para uma percepção mais panorâmica sobre as questões ambientais de forma socioecológica. No entanto, é importante considerar que entre a EA e o Ensino de Ciências à limites e possibilidades.

**Palavras-chave:** Propostas didáticas. Consciência ambiental. Questões ambientais.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Apresentação Oral